



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA
SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE COSTA RICA
CNPJ: 37.541.885/0001-46

Ata Comitê de Investimento

Aos 07 dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, na sede do Serviço de Previdência Municipal de Costa Rica – SPMCR, às 09:00 horas reunidos os membros do Comitê de Investimentos, Geandro dos Santos Almeida, José Leysson da Silva Santos e Eduardo Urubatan Moraes, participou também da reunião a diretora financeira Laudice Batista de Souza, do Serviço de Previdência Municipal de Costa Rica – SPMCR, para Analise e Deliberação da seguintes matéria: Análise da carteira de investimentos do SPMCR, alocação de recursos e calendário de reuniões do comitê; Inicialmente o diretor presidente Geandro dos Santos Almeida deu as boas-vindas ao conselheiro José Leysson, informou que a alteração na composição do comitê de investimentos se deve ao fato dos membros anteriores não possuírem a certificação necessária e que tal alteração se fez necessária para que regularizasse essa pendência junto a secretaria de previdência, para que possibilitasse a emissão de novo Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), em seguida abriu a plataforma SIRU, disponibilizada pela consultoria de investimentos Crédito e Mercado e apresentou o comportamento da carteira no último quadrimestre e destacou que o primeiro quadrimestre do ano foram muito ruins para os investimentos de renda fixa, consequentemente a rentabilidade da carteira não bateu a meta atuarial, mas destacou a importância de ter um percentual significativo da carteira aplicado em fundos vértices, pois Geandro também apresentou aos presentes o resultado da análise da carteira realizada pela consultoria de investimentos Crédito e Mercado, onde a consultoria apresenta os cenários nacional e internacional e faz algumas recomendações de mudanças de alocações dos recursos do SPMCR;

Nossa Visão - Retrospectiva (03/06/2024)

O Ibovespa encerrou a semana mais uma vez em baixa, com queda de 1,78%, e assim, terminando maio com baixa de 3,04%. Enquanto isso, o dólar segue se valorizando e encerrou a sexta-feira aos R\$ 5,25, com alta de 1,60% na semana e 1,12% no mês de maio. A alta dos juros nos Estados Unidos e problemas internos seguem pesando no principal índice de ações do Brasil. A mudança na presidência da Petrobras, a revisão das metas fiscais e a tragédia do Rio Grande do Sul foram alguns dos fatores que influenciaram na queda do Ibovespa.

Divulgado na última semana, o IPCA-15 registrou alta de 0,44%, abaixo do esperado pelo mercado. O índice trouxe uma surpresa baixista em itens importantes no grupo de serviços, além de mostrar uma desaceleração em seu núcleo. Ainda no campo da inflação, o mercado segue aumentando suas expectativas de inflação, na medida que o Boletim Focus elevou as expectativas para este e para os próximos anos.

O mercado de trabalho segue firme aqui no Brasil, com contínua queda no desemprego. O PNAD Contínua trouxe uma taxa de desemprego no trimestre móvel até abril de 7,5%, ante 7,9% até março e abaixo das expectativas de 7,7%. Além disso, o Caged divulgou a criação de 240 mil vagas de empregos formais em abril, bem acima das 210 mil estimadas

Eduardo Urubatan Moraes *José Leysson* *Laudice Batista de Souza*



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA
SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE COSTA RICA
CNPJ: 37.541.885/0001-46

pelo mercado. A criação de novas vagas, a diminuição do desemprego e o aumento dos salários podem representar um risco para inflação de serviços no curto prazo.

Nos Estados Unidos, a inflação medida pelo PCE (despesas de consumo pessoal), trouxe sinais de alívio no mês de abril. O índice cheio ficou em 0,3% na comparação mensal, em linha com as expectativas do mercado. A surpresa veio com o núcleo do PCE, que avançou 0,2% ante março, levemente abaixo do consenso de 0,3%. Apesar da surpresa, o mercado continua apostando que o primeiro corte de juros deve ocorrer somente em dezembro deste ano.

Ainda sobre os Estados Unidos, a segunda leitura do PIB do 1º trimestre foi revisado para baixo. A primeira leitura, que era de 1,6%, foi revisada para 1,3% de janeiro a março. Em comparação com os 3,4% de alta no último trimestre de 2023, a desaceleração da economia foi significativa. A fraca leitura do PIB corrobora com a desaceleração nas vendas do varejo e nos gastos com equipamentos.

Na Zona do Euro, o CPI acumulado dos últimos 12 meses surpreendeu e avançou 2,6% em maio, acima do que era projetado pelo mercado. Apesar de alta no índice cheio, o núcleo da inflação veio em linha com o esperado, apresentando avanço de 2,9%. Mesmo com a surpresa altista na inflação, ainda é esperado que o Banco Central Europeu comece a flexibilização monetária na próxima reunião de junho.

Na China, o PMI do setor industrial caiu para 49,5 pontos e o índice de serviços recuou para 51,2 pontos em maio. Apesar do setor de serviços ainda indicar expansão, os seguidos meses de recuo do índice é preocupante e indica que o governo chinês provavelmente continuará suas políticas de estímulo monetário e fiscal para alcançar a meta de crescimento econômico de 5% em 2024.

Nossa Visão - Focus (03/06/2024)

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), observa-se que as estimativas para o ano de 2024 as projeções aumentaram para 3,85%. Para os anos de 2025, 2026 e 2027, se mantém respectivamente.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções para 2024 aumentaram para 2,05%. Para os anos de 2025, 2026 e 2027, as projeções se mantêm em 2,00%.

No contexto da taxa de câmbio, as projeções para o ano de 2024 se aumentou para R\$ 5,04. Para os anos de 2025 em R\$ 5,05, 2026 R\$ 5,10. Para 2027 as projeções também se mantêm em R\$ 5,10.

No que diz respeito à taxa Selic, a projeção para o ano de 2024 aumentou para 10%, 9,00% em 2025, 2026 em 9,00% e em 2027 manteve-se em 9,00%. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.

Nossa Visão - Perspectivas (03/06/2024)

Os destaques da agenda nesta semana estão principalmente no cenário internacional. O mercado aguarda a decisão do Banco Central Europeu, na quinta-feira, 6, que deve

Edmarcio. Luysson

[Assinatura]

et



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA
SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE COSTA RICA
CNPJ: 37.541.885/0001-46

promover um corte de 0,25 b.p. na taxa de juros, para 3,75% a.a. Nos Estados Unidos, as atenções serão voltadas aos dados do mercado de trabalho, com o Nonfarm Payroll na sexta-feira, 7, e o relatório JOLTS na terça, 4. Após uma leitura mais benigna da inflação em abril e uma revisão baixista do PIB, resta saber se a atividade vai seguir mostrando desaceleração.

No Brasil, o destaque será dado pela divulgação do PIB do 1º trimestre, na terça-feira, 4. Após estagnação no 4º trimestre de 23, o mercado prevê um crescimento firme nos três setores da oferta: agropecuária, serviços e indústria. Com um ritmo mais forte da economia, impulsionado principalmente pelo mercado de trabalho, o Banco Central terá um grande desafio pela frente, na medida a desancoragem das expectativas da inflação deve seguir crescendo.

Com a recente abertura da curva de juros e com as incertezas marcando o cenário externo, recomendamos reduzir a duration da carteira. Tudo isso provocou uma grande volatilidade nos IMAs, principalmente na ponta mais longa. Por isso, recomendamos reduzir gradualmente a exposição em Fundos IMA-B 5+, que tem em sua carteira NTN-Bs com prazos acima de 5 anos e podem sofrer mais com essa recente volatilidade. Ainda no Longo Prazo, recomendamos manter em 10% em fundos deste segmento, de preferência diversificar entre IMA-B e IMA-Geral.

Adicionalmente, mantivemos nossa recomendação para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso.

Para um horizonte de médio prazo, mantivemos nossa recomendação para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M e no IRF-M 1+, que são índices pré-fixados, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos aumentar a exposição neste segmento, principalmente fundos CDI. Com as recentes alterações no cenário econômico, recomendamos uma exposição de 15% neste segmento. A Selic terminal para 2024 é prevista para 10%, mantendo uma taxa de investimentos atrativa para o RPPS.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira. Além disso, o

Edson C. Geysson

OP

25



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA
SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE COSTA RICA
CNPJ: 37.541.885/0001-46

congelamento do prêmio, como muitas vezes é feito com taxas prefixadas e atreladas a inflação dentro das LFs, é recomendado em ciclos de queda de juros.

Após a inflação mostrar ser mais resiliente quanto o esperado, o Fed mudou sua comunicação, mostrando ressalva em cortar os juros mais cedo. A expectativa do mercado, que já foi de até sete cortes no ano, agora é de 1 a 2 cortes, com o primeiro deles em setembro. Além disso, a nova resolução de fundos de investimentos, CVM 175, trouxe novas regras para fundos no exterior que ainda não foram adaptadas pela Resolução 4.96321. Por isso, recomendamos cautela para fundos de investimento no exterior, tanto em Renda Fixa como fundos de ações ou multimercado exterior.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, mantemos nossa recomendação de 20% de exposição. Por mais que a bolsa de valores tenha mostrado certa volatilidade neste ano de 2024, a expectativa ainda é de alta para os próximos meses, na medida que as principais economias do mundo devem começar o processo de queda de juros, aumentando a demanda por ativos de risco. Sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

Em relação aos Fundos Multimercado e Fundos de Investimento Imobiliários (FII), recomendamos manter a exposição em 5%. O setor imobiliário é um setor que se beneficia da queda dos juros pois são muito dependentes de financiamento.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

Distribuição da carteira no mês de maio:

AÇÕES - DIVIDENDOS: 2,16%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO: 1,90%
AÇÕES - VALOR: 2,00%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA: 2,45%
AÇÕES - LIVRES: 1,76%
GESTÃO DURATION: 11,76%
VÉRTICE CURTO PRAZO: 25,99%
VÉRTICE MÉDIO PRAZO: 11,85%
IDKA IPCA 2A: 4,50%
IRF- M: 4,88%
IRF-M 1: 5,13%
CDI: 5,07%
IMA-B: 7,61%
IMA-B 5: 2,68%

Ednaldo
Luisson

86-7

BB



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA
SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE COSTA RICA
CNPJ: 37.541.885/0001-46

Diante do cenário apresentado, fica deliberado:

1. As reuniões do comitê de investimentos serão realizadas até o quinto dia útil de cada mês.
2. Manutenção da carteira como está e a aplicação do saldo constante na conta 8000-4, se dará da seguinte forma; R\$ 1.000.000,00 no fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CNPJ 54.602.092/0001-09 e R\$ 843.964,46 no FUNDO BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP, CNPJ 44.961.198/0001-45.

Geandro dos Santos Almeida

Eduardo Urubatan Moraes

José Leysson da Silva Santos

Laudice Batista de Souza